

Arteterapia - Uma ação reveladora

HC - Hospital das Clínicas
Luiz Gonzaga de Castro e Souza Filho - Docente
luizgonzagadecastro@hotmail.com

Objetivos

Gerais

- Atuar como um catalisador, favorecendo o processo terapêutico, de forma que o indivíduo entre em contato com conteúdos internos e muitas vezes inconscientes, normalmente barrados por algum motivo, assim expressando sentimentos e atitudes até então desconhecidos.
- Resgatar o potencial criativo do homem, buscando a psique saudável e estimulando a autonomia e transformação interna para reestruturação do ser.
- Contribuir para resolução de conflitos internos, possibilitando a catarse emocional de forma direta e não intencional.

Específicos

- Contribuir para redução das manifestações dermatológicas na psoríase
- Ampliar o período de latência das lesões
- Melhorar a qualidade de vida dos pacientes

Resumo

O Projeto “Arteterapia - Uma ação reveladora”, integrando o Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, recentemente agraciado pelo Ministério da Cultura com o Prêmio Cultura e Saúde, com nota máxima, visa oferecer a Arteterapia, como ferramenta complementar no tratamento de pacientes portadores de Psoríase, atendidos no Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. A Arteterapia pode ser considerada como a utilização de recursos artísticos em contextos terapêuticos, baseando-se na percepção de que o processo criativo envolvido na atividade artística é terapêutico e enriquecedor da qualidade de vida das pessoas (Arcuri, 2006). O objetivo da Arteterapia, na visão junguiana, é o de apoiar e o de gerar instrumentos apropriados, para que a energia psíquica forme símbolos em variadas produções, o que ativa a comunicação entre o inconsciente e o

consciente (Philipine, 2000). Psoríase é uma doença milenar, difícil tratamento, tendência à cronicidade e à recidiva e elevada incidência, atingindo cerca de 1 a 3% da população mundial. É universal, comprometendo igualmente ambos os sexos, inclusive crianças. Sua etiopatogenia não está totalmente esclarecida. Podemos dizer, trata-se de doença multifatorial complexa, onde o componente psicológico em um dos mais importantes seja no seu desencadeamento ou agravamento.